

CONJUNTURA

Na contramão do mercado, SUVs aumentam participação em 2015

26/11/2015 - 12:24:09



Os utilitários esportivos (SUVs) estão na contramão do mercado de financiamentos de veículos. O segmento está aumentando sua participação no mercado com a chegada de novos modelos. No acumulado do ano até outubro, as SUVs cresceram 2,8 pontos percentuais, em relação ao mesmo período de 2014, e representam 12,2% no mercado de financiamentos de autos leves.

O levantamento é da Unidade de Financiamentos da Cetip, que opera o maior banco de dados privado de informações sobre financiamentos de veículos do país, o Sistema Nacional de Gravames (SNG). Os números contemplam os veículos comercializados por crédito direto ao consumidor (CDC), leasing e consórcio.

No acumulado do ano, as outras categorias, como os hatches pequenos e os sedãs pequenos, diminuíram sua participação no mercado, enquanto os autos leves novos de entrada tiveram um leve crescimento de 0,7 ponto percentual. Mas o maior crescimento foi observado no segmento das SUVs, que passou de 9,4% para 12,2%, mesmo com as constantes quedas no volume de financiamentos de autos leves.

Os dados da Cetip mostram que o avanço das SUVs no mercado foi impulsionado pelos lançamentos do HR-V, da Honda, e do Renegade, da Jeep, no início deste ano. Apesar do aumento da categoria no mercado, a entrada desses modelos fizeram com que a Duster, da Renault, e a Ecosport, da Ford, diminuíssem sua presença entre os principais modelos das SUVs.

Em abril, a Duster contava com uma participação de 12% e a Ecosport tinha 17,4% desse nicho. Em outubro, esses percentuais diminuíram para 8,6% e 11,5%, respectivamente. Enquanto a presença da Renegade, lançada em abril, aumentou de 4,1% para 21,6% e atualmente é o modelo com maior representatividade dentro da categoria de SUVs.

Retração econômica torna consórcio opção atrativa para compra de bens em médio prazo

Em meio à revisão constante de gastos motivada pelo atual cenário econômico, muitos consumidores têm postergado planos de comprar o primeiro imóvel, o primeiro carro, de trocá-los por metragens mais amplas ou modelos mais novos ou mesmo investir no futuro. O temor de que falem recursos para iniciar a realização de um sonho pode paralisar algumas ações. No entanto, uma boa opção para não adiar os planos é ter um consórcio, que oferece opções de compras programadas para médio ou longo prazo dentro das condições estabelecidas pelo consumidor.

Os clientes que escolhem comprar um bem por meio do consórcio não pagam juros, somente uma taxa de administração mensal. Por isso, a modalidade acaba se tornando uma opção mais segura e vantajosa para uma aquisição que demanda grande investimento.

- As contemplações são realizadas por sorteio e oferta de lances e como o investidor não precisa oferecer um valor de entrada, ele pode guardá-lo para dar como lance nessas situações - afirma Alex Korner, superintendente de Consórcios da Mapfre.

Este investimento é ideal para jovens, recém casados, pessoas que querem aumentar o patrimônio, grandes investidores e para quem possui financiamento e deseja quitá-lo de forma segura. Os consórcios também são recomendados para pais que planejam a compra de itens para seus filhos, já que não há taxa de adesão e será possível saber exatamente o valor das parcelas.

Para escolher o consórcio, o cliente primeiro deve verificar se a administradora é autorizada pelo Banco Central, o que mostra que a instituição está apta a operar no mercado legalmente. O ponto principal a ser levado em consideração é saber quanto será investido, para que o montante de cada parcela não ultrapasse o valor de 30% da renda bruta mensal. Isso pode comprometer a retirada do bem depois da sua contemplação.